



**Encontro Nacional de Conselho de Consumidores
de Energia Elétrica**

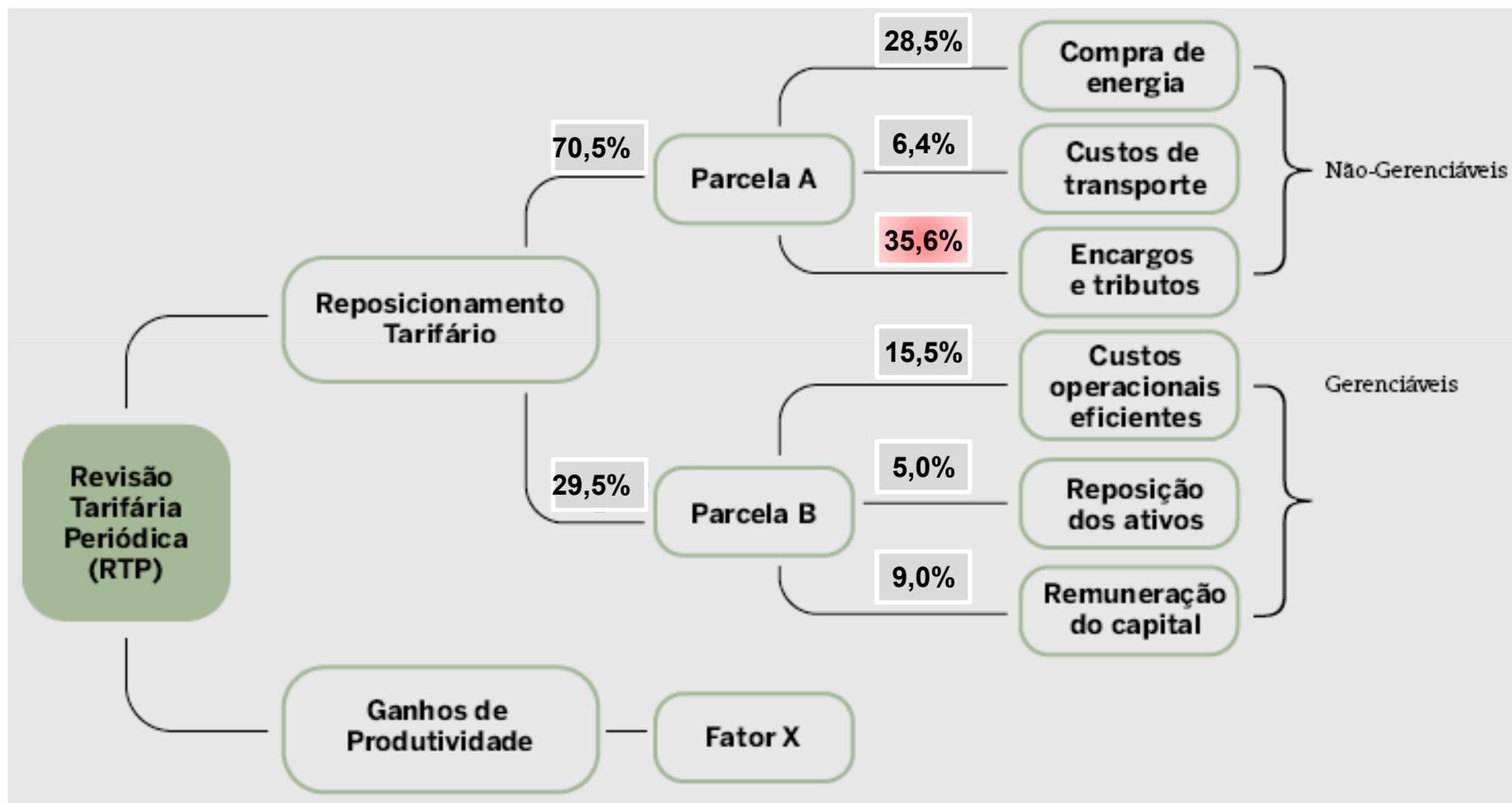
Tributos e Encargos na Conta de Luz

Claudio J. D. Sales

Campinas, 26 de Novembro de 2008

**O conteúdo deste relatório foi produzido pelo Instituto Acende Brasil e seus parceiros.
Sua reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte..**

Estrutura da Tarifa de Energia Elétrica



Fonte: Aneel – Média Brasil, 2006

- Considera apenas os impostos e encargos arrecadados no segmento de distribuição de energia elétrica**

- Não considera os impostos e encargos incidentes sobre:**
 - **A venda de energia pelos geradores**

 - **O transporte de energia pelas empresas de transmissão**

Tributos

- **IRPJ: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica**
- **CSLL: Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**
- **ICMS: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços**
- **ISS: Imposto sobre Serviços**
- **PIS/Pasep: Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público**
- **Cofins: Contribuição para Financiamento da Seguridade Social**
- **CPMF: Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira**
- **ITR: Imposto Territorial Rural**
- **IPVA: Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores**
- **IPTU: Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana**
- **INSS: Contribuição ao INSS devida pelo Empregador**
- **FGTS: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço**
- **Outros Encargos Sociais: SAT, Salário Educação, Sistema “S”**

Encargos Setoriais

14. **CCC: Conta de Consumo de Combustível**
15. **ECE: Encargo de Capacidade Emergencial**
16. **CDE: Conta de Desenvolvimento Energético**
17. **CFURH: Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos**
18. **ONS: Contribuição ao Operador Nacional do Sistema Elétrico**
19. **TFSEE: Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica**
20. **RGR: Reserva Global de Reversão**
21. **Outros Encargos Setoriais: UBP (Uso de Bens Públicos), P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica)**

Faturamento:

- Faturamento Total do Setor Elétrico para 2006: R\$ 121,7 bilhões
- Faturamento da Amostra : R\$ 84,8 bilhões (69,7% do Total)

Representatividade das 54 empresas analisadas:

- Empresas Geradoras: 64% da Capacidade Instalada [2006]
- Empresas Transmissoras: 80% da Receita do Segmento [2006]
- Empresas Distribuidoras: 84% da Energia Vendida [2006]

Fonte dos Dados:

- Dados informados pelas empresas e disponibilizados pela CVM (1999 e 2002 a 2006)

Exemplo: Arrecadação absoluta de tributos e encargos – 2006 (1)



O percentual de carga de Tributos e Encargos é calculado pela razão:

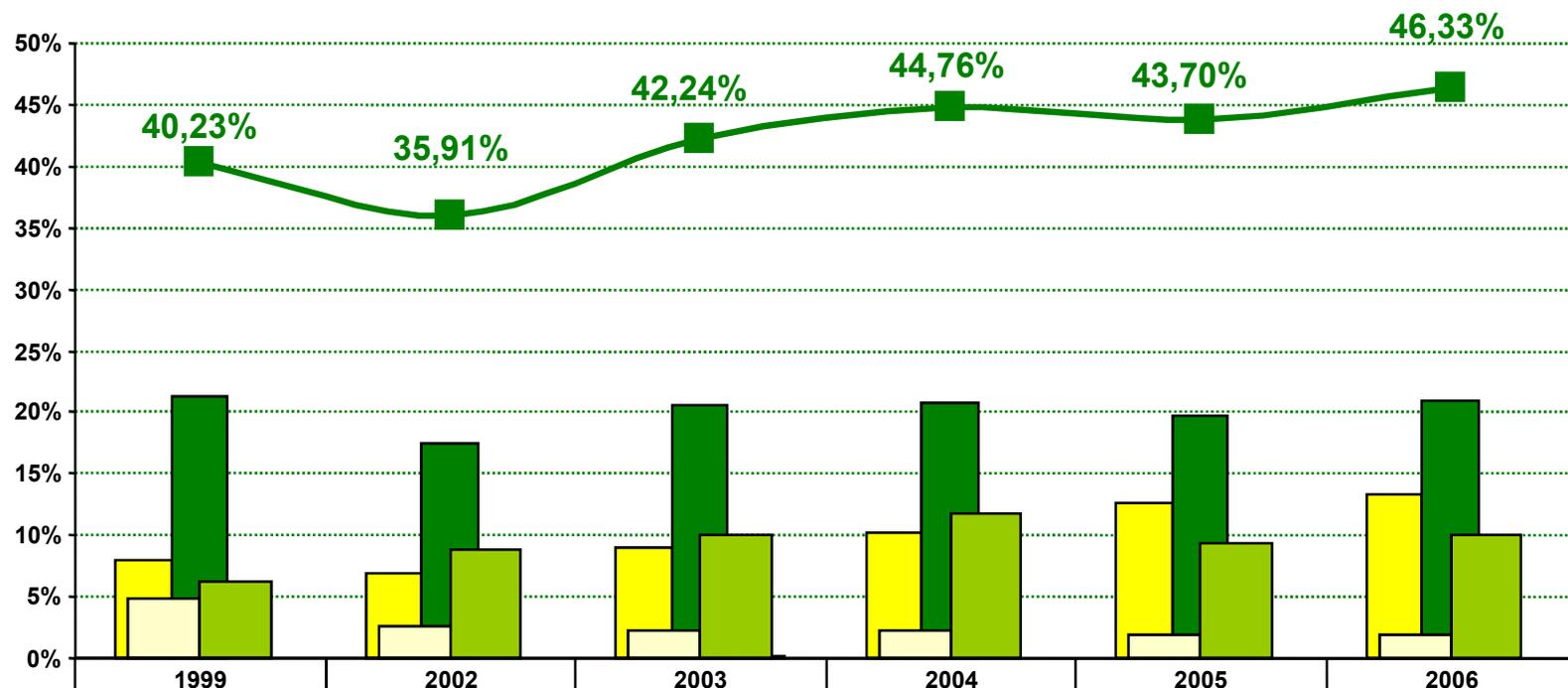
$$\text{Carga de Tributos e Encargos} = \frac{\text{Somatória de Tributos e Encargos}}{\text{Receita Operacional Bruta Total (1)}}$$

Exemplo: para o ano de 2006 temos:

$$\text{Carga de Tributos e Encargos} = \frac{39,3 \text{ bilhões}}{84,9 \text{ bilhões}} = 46,33\%$$

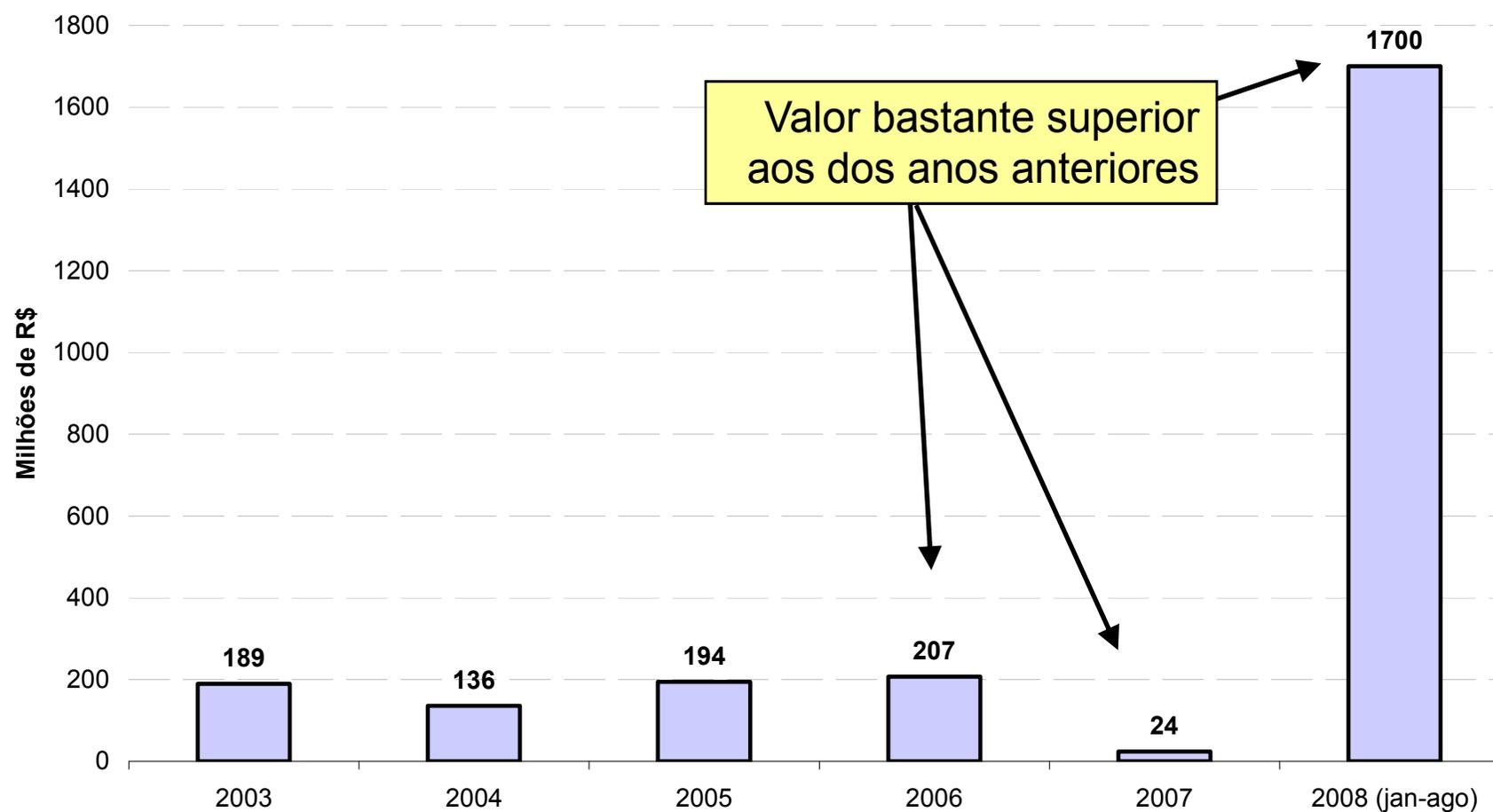
1) A Receita Operacional Bruta Total representa a receita apurada nos segmentos de distribuição e comercialização de energia elétrica, porta de entrada dos recursos. As receitas dos setores de geração e transmissão não são considerados na consolidação porque transitam internamente no setor.

Carga Consolidada de Tributos e Encargos



Fonte: Instituto Acende Brasil / PriceWaterhouse&Coopers, 2007

Pagamento por Encargos de Serviços do Sistema (ESS)



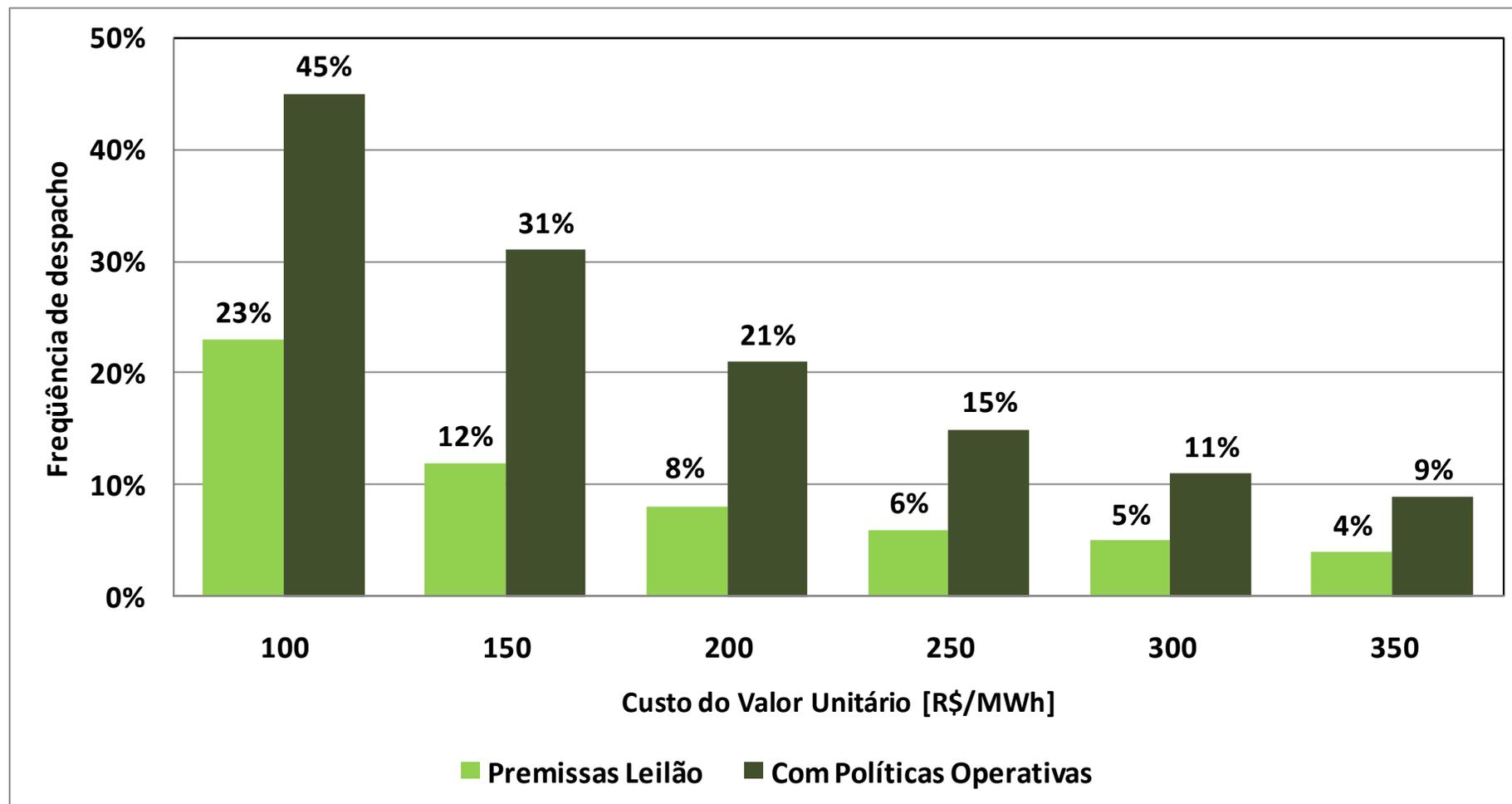
Quem determinou o despacho fora de mérito?

- ❑ A determinação de todos os despachos suplementares foi do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE
- ❑ As funções do CMSE eram somente de monitoramento; em dezembro de 2007 passou a ter poderes para decisões operativas (Resolução CNPE)
- ❑ De acordo com a Resolução CNPE, o CMSE só pode tomar decisões operativas em casos excepcionais; é exigido um estudo do ONS que respalde a decisão
- ❑ O CMSE não divulgou estes estudos do ONS, e foi criticado pela **falta de transparência** do processo de decisão
- ❑ Como será visto a seguir, esta falta de transparência impede que se avalie a **eficiência** (relação custo / benefício) desta geração adicional

ICB médio (calculado para todos os cenários hidrológicos)

- ❑ Aumento médio do custo para o consumidor: 340 milhões de R\$/ano
- ❑ Redução média do déficit: 7 MW médios/ano
- ❑ ICB médio: **5.700 R\$/MWh**
- ❑ O ICB médio é maior do que o custo econômico do déficit usado pelo MME e EPE nos estudos de planejamento: **2.500 R\$/MWh**
- ❑ Também excede o maior segmento de custo de déficit usado no planejamento operativo do ONS
 - ❑ Menor que 5% da demanda = 945 R\$/MWh
 - ❑ Entre 5% e 10% = 2.038 R\$/MWh
 - ❑ Entre 10% e 20% = 4.258 R\$/MWh
 - ❑ Maior que 20% = 4.839 R\$/MWh

Frequência de Despacho vs. CVU das Usinas



Fonte: VEIGA, Mario, Matriz Energética Brasileira - Desafios Atuais – Impacto de Longo Prazo - 5º Enase, 1-2 de Outubro de 2008

- 1. O elevado volume de impostos e encargos na conta de luz penaliza os consumidores e cria a falsa impressão de ineficiência por parte dos agentes responsáveis pelo fornecimento de energia**
- 2. Exemplos de distorções tributárias do setor elétrico**
 - **Aumento da arrecadação com a mudança de regime do PIS/COFINS**
 - **Acumulo de recursos da RGR**
- 3. E o custo ainda está aumentando...**
 - **A determinação do CMSE de despachar usinas termelétricas fora da ordem de mérito já custou R\$ 1,7 Bilhão**
 - **Falta transparência e análise de custo-benefício para embasar as novas medidas adotadas pelo governo**

Transparência!

Impostômetro do Setor Elétrico Brasileiro



instituto acende Brasil
O OBSERVATÓRIO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

QUANTO OS GOVERNOS ARRECADAM DE IMPOSTOS NA CONTA DE LUZ?
CLIQUE AQUI E VEJA O RESULTADO DESTA CÁLCULO

login senha ok cadastre-se | fale conosco

QUEM SOMOS	25 de novembro de 2008	
ESTUDOS	ACENDE BRASIL NA IMPRENSA veja +	ÚLTIMOS DESTAQUES
ARTIGOS	20/11/2008 - Diário de Natal "Gatos" já custam R\$ 25 milhões por ano aos cofres da Cosern	25/11/2008 - Programa Energia Transparente 6ª Edição
APRESENTAÇÕES	19/11/2008 - Rádio CBN - CBN Madrugada Entrevista sobre Perdas e Inadimplência no Setor Elétrico	07/11/2008 - Boletim Energia Boletim Energia #9
ACENDE BRASIL NA IMPRENSA	19/11/2008 - Revista Exame Geradora ou destruidora?	30/09/2008 - Leilões Análise Pós-Leilão A-5
BOLETIM ENERGIA		
CONTEÚDO DE TERCEIROS		
GLOSSÁRIO		
SALA DE IMPRENSA		
busca: <input type="text"/> ok	 Código de Ética Socioambiental Princípios e Compromissos das Empresas Privadas de Geração de Energia Elétrica. saiba mais >>	 Impostômetro do Setor Elétrico R\$ 39.072.349.813,18 É o que já foi arrecadado em impostos e encargos na conta de luz em 2008. saiba mais >>
busca avançada	Serviços do Instituto Clique aqui para conhecer outros serviços do Instituto Acende Brasil	

Todos os direitos reservados ao Instituto Acende Brasil / 2008
contato@acendebrasil.com.br | São Paulo (11) 3167-7773 e Brasília (61) 3963-6007

OBSERVATÓRIO

- AGÊNCIAS REGULADORAS
- GOVERNANÇA CORPORATIVA
- IMPOSTOS E ENCARGOS
- LEILÕES
- MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE
- OFERTA DE ENERGIA
- RENTABILIDADE
- TARIFA E REGULAÇÃO



instituto acende Brasil
O OBSERVATÓRIO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

QUANTO OS GOVERNOS ARRECADAM DE IMPOSTOS NA CONTA DE LUZ?
CLIQUE AQUI E VEJA O RESULTADO DESTA CÁLCULO

login senha ok [cadastre-se](#) | [fale conosco](#)

IMPOSTÔMETRO DO SETOR ELÉTRICO

O objetivo do Impostômetro do Setor Elétrico é trazer **transparência** para o **volume** e para o **destino** dos recursos que são arrecadados via impostos e subsídios embutidos na conta de luz.

Em outras palavras, busca-se oferecer à sociedade respostas simples e diretas para as perguntas:

- quanto os consumidores brasileiros estão pagando de impostos e subsídios em suas contas?
- para onde vão estes recursos?

Em 2008, já foram arrecadados em impostos e encargos na conta de luz:

R\$ 36.563.694.913,27	volume que se destina às seguintes rubricas:
• Impostos Federais R\$ 11.784.859.340,60	(IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, ITR, INSS e FGTS)
• Impostos Estaduais R\$ 16.927.636.536,39	(ICMS e IPVA)
• Impostos Municipais R\$ 48.364.675,82	(ISS e IPTU)
• Encargos Setoriais R\$ 7.802.834.367,12	(CCC, CDE, CFURH, TFSEE, RGR, ONS e outros)

Essa arrecadação corresponde a uma Carga Tributária Média, em nível nacional, de 46,3% da receita do setor.

A base para o diagnóstico acima é o estudo desenvolvido em parceria com a Pricewaterhouse Coopers, que desde 2006 monitora a carga de tributos e encargos incidentes sobre toda a cadeia de valor do setor elétrico (Geração, Transmissão,

QUEM SOMOS
ESTUDOS
ARTIGOS
APRESENTAÇÕES
ACENDE BRASIL NA IMPRENSA
BOLETIM ENERGIA
CONTEÚDO DE TERCEIROS
SALA DE IMPRENSA

busca: ok
busca avançada

OBSERVATÓRIO

O Instituto Acende Brasil é um Centro de Estudos que visa a aumentar o grau de Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico Brasileiro. Para atingir este objetivo, adotamos a abordagem de Observatório do Setor Elétrico e estudamos as seguintes dimensões:

Para saber mais acesse
www.acendebrasil.com.br

